

## EMPREENDEDORISMO COMO PRÁTICA: Um estudo sobre a extensão em uma IPES

David da S. BECA<sup>1</sup>; Raphael MORAES<sup>2</sup>

### RESUMO

A pesquisa em andamento, investiga o papel da extensão no fomento de práticas empreendedoras dentro de uma Instituição Pública de Ensino Superior (IPES), focando na curricularização da extensão e seu impacto no comportamento empreendedor dos agentes envolvidos. O objetivo geral é compreender se a curricularização da extensão tem despertado práticas empreendedoras em discentes participantes das atividades extensionistas, do curso superior de Administração da IPES supracitada. Os objetivos específicos incluem identificar e analisar as exigências sobre empreendedorismo no processo de extensão, descrever as ações que compõem o processo de curricularização da extensão e empreendedorismo e, entender, sob a perspectiva dos atores, se tais fatores, bem como, práticas empreendedoras se manifestou durante as ações do curso. Além disso, busca-se identificar a existência de possíveis lacunas no modelo de aplicação das atividades. Os resultados esperados, visam gerar subsídios para o aprimoramento das práticas extensionistas, promovendo uma educação mais alinhada às demandas da sociedade e do empreendedorismo contemporâneo.

### Palavras-chave:

Comportamento empreendedor; Curricularização da extensão; Empreendedorismo; Práticas extensionistas

### 1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo tem se tornado um elemento central nas agendas políticas e educacionais em todo o mundo, sendo reconhecido como propulsor fundamental para o desenvolvimento econômico e social. Nesse contexto, a curricularização da extensão se destaca como uma estratégia inovadora que visa integrar a teoria à prática, proporcionando uma experiência formativa enriquecedora e transformadora para estudantes e comunidades, passando a ser ofertada obrigatoriamente a partir do ano de 2018, regulamentada pela Resolução MEC/CNE/CES nº 7/2018.

Assim, este estudo busca compreender se a curricularização da extensão, tem despertado práticas empreendedoras em discentes do curso superior de Bacharelado em Administração do IFSULDEMINAS, iniciado a primeira turma no ano de 2021. Os objetivos específicos de estudo, são: identificar e analisar as exigências sobre empreendedorismo no processo de extensão, descrever as ações que compõem o processo de curricularização da extensão e empreendedorismo e, entender, sob a perspectiva dos atores, se tais fatores, bem como, práticas empreendedoras, tem se manifestado durante as ações do curso, estimulando o comportamento empreendedor nos agentes supracitados. Outro sim, busca-se constatar a existência de possíveis lacunas no modelo proposto para a aplicação dessas atividades. Para tanto, um, de oito projetos de extensão em andamento, promovidos pelas

<sup>1</sup>Discente, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: [david.beca@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:david.beca@alunos.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>2</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas. E-mail: [raphael.moraes@ifsuldeminas.edu.br](mailto:raphael.moraes@ifsuldeminas.edu.br)

disciplinas de micro e macro programas de extensão do curso superior citado anteriormente, está sendo considerado nesse estudo, sendo tal projeto - *o Empreender + com ADM* - que, a partir do primeiro semestre de 2022 até o presente momento, segundo semestre de 2024, vem fomentando diversas atividades junto a comunidade. Espera-se resultados que indiquem a presença de práticas empreendedoras nas atividades de extensão, que estimule o comportamento empreendedor nos discentes envolvidos, bem como resultados que gerem subsídios para aprimoramento das práticas extensionistas, visando desenvolvimento dos discentes, da comunidade e do empreendedorismo.

Contudo, a relevância teórica e empírica desta pesquisa reside na necessidade de suprir a escassez de estudos sobre a curricularização da extensão no contexto do empreendedorismo, e contribuir para a compreensão das estratégias empregadas na instituição e curso selecionados. Nesse sentido, pesquisar esse tema torna-se essencial, considerando o potencial da extensão universitária para sensibilizar estudantes, professores, técnicos e membros da comunidade para questões sociais, ampliando a compreensão e aplicação de práticas empreendedoras.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Empreendedorismo, originário da palavra "empendedor" na França, descrevia inicialmente aqueles que assumiam riscos para realizar algo novo, como Marco Polo, ao propor uma rota comercial ao Oriente. Com o tempo, o termo passou a identificar gestores, sendo hoje entendido como a habilidade de transformar ideias em oportunidades e inovar em variados contextos (DORNELAS, 2021). Assim, empreendedorismo e inovação são elementos essenciais para o crescimento e transformação empresarial ou social, onde a inovação, mais que um ato isolado, resulta de um processo estruturado e focado em transformar grandes ideias em realidade (BESSANT; TIDD, 2019).

Nesse contexto, a formação empreendedora se tornou essencial na educação contemporânea, baseada na ideia de que características empreendedoras podem ser desenvolvidas por meio da educação (DORNELAS, 2021). Já a extensão universitária historicamente abrange dois modelos: o assistencialista, que oferece serviços técnicos sem envolvimento direto da sociedade; e o dialógico, que fomenta trocas entre universidade e comunidade, construindo soluções conjuntas para desafios sociais (TRAMONTIN, 2023). Assim, a curricularização de extensão, prevista na Resolução nº 7/2018 do CNE, promove uma educação prática e ativa, incentivando a aplicação do conhecimento acadêmico às demandas sociais, que contribui para o desenvolvimento de competências empreendedoras e cidadãos críticos e proativos. Esse modelo educacional vincula as atividades de extensão ao currículo, permitindo aos alunos experiências práticas que estimulam a criatividade e a resolução de problemas (CNE, 2018). Nesse sentido, o Art. 3º da Resolução nº 7/2018 do CNE define a extensão como uma atividade integrada ao currículo, favorecendo a interação transformadora entre instituições de ensino e sociedade, articulada com o ensino e a pesquisa. O IFSULDEMINAS, em

sua Resolução nº 092/2019, reafirma esse compromisso, propiciando ações voltadas às comunidades internas e externas, no fomento socioeconômico e ambiental (IFSULDEMINAS, 2019). A curricularização da extensão fortalece o compromisso social e cidadania dos estudantes, sendo essencial investigar sua implementação frente a diversas interpretações do conceito de extensão.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Essa pesquisa caracteriza-se como descritiva. Tal classificação, visa examinar características de uma população e contexto, descrevendo indivíduos, situações ou grupos com uma perspectiva específica. Utilizando uma abordagem qualitativa, tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento principal (OLIVEIRA, 2011), adota-se o estudo de caso como meio de investigação, que investiga uma influência contemporânea em seu contexto real (YIN, 2001). Os procedimentos de coleta de dados incluem: pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos; pesquisa documental baseada em regulamentações e diretrizes institucionais e entrevistas semiestruturadas. A análise de conteúdo, sendo um conjunto de técnicas de análise das comunicações (BARDIN, 1977), buscará identificar práticas empreendedoras e lacunas na implementação das atividades extensionistas, permitindo uma reflexão crítica sobre o impacto da curricularização da extensão na formação empreendedora dos alunos e a eficácia das práticas de ensino.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto *Empreender + com ADM*, lançado em 2022, tem gerado impactos significativos no desenvolvimento das competências empreendedoras dos discentes. Através de parcerias com o CRAS e a ONG SOS Poços de Caldas, diversas atividades foram realizadas, envolvendo 18 discentes organizados em equipes para pesquisa e apresentação. Embora desafios como rotatividade de participantes tenham sido enfrentados, a experiência prática proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades como liderança e proatividade. Observa-se empiricamente um avanço notável em alguns alunos, proporcionando a eficácia do projeto na formação de competências empreendedoras. Além disso, a inclusão do curso EAD e o desenvolvimento de um podcast sobre temas desenvolvidos estão ampliando as oportunidades de aprendizado e engajamento da comunidade. Este estudo, ainda em andamento, continuará com entrevistas e análise de conteúdo, passando a captar de forma mais sistemática a influência das atividades na percepção dos discentes.

### **5. CONCLUSÃO**

Demonstrando ser uma iniciativa eficaz na promoção do empreendedorismo, o *Empreender + com ADM*, decorrente da curricularização da extensão, vem contribuindo para a formação de cidadãos mais engajados e competentes. Os resultados preliminares, observados empiricamente,

ressaltam o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e a importância da prática na formação acadêmica. A inclusão do curso EAD e do podcast reflete a adaptação e inovação do projeto para atender às demandas atuais. A continuidade deste trabalho, nesse ato, apresentado em formato de resumo expandido, permitirá uma avaliação mais aprofundada dos impactos do projeto por meio de entrevistas e métodos de análise de conteúdo. Além disso, há a possibilidade de que o trabalho finalizado, com resultados mais concretos, seja apresentado para submissão na jornada de 2025. Espera-se que esta pesquisa não apenas valide as observações iniciais, mas também otimize as instruções pedagógicas, fortalecendo a uma cultura empreendedora.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, edições 70, 1977. 230 p. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod\\_resource/content/1/BARDIN\\_\\_L.\\_1977.\\_Analise\\_de\\_conteudo.\\_Lisboa\\_\\_edicoes\\_\\_70\\_\\_225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7684991/mod_resource/content/1/BARDIN__L._1977._Analise_de_conteudo._Lisboa__edicoes__70__225.20191102-5693-11evk0e-with-cover-page-v2.pdf)> Acesso em: 31 outubro. 2024

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. 3ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2019. 512 p.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.... Disponível em: <[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf)> Acesso em: 31 outubro. 2024

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. 8ª Edição. São Paulo: Empreende, 2021. 288 p.

IFSULDEMINAS. **Resolução nº 092/2019, de 18 de dezembro 2019**. Dispõe sobre a aprovação dos Fundamentos, Princípios e Diretrizes para as Atividades de Extensão no IFSULDEMINAS. Disponível em: <[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proex/resolu%C3%A7%C3%B5es/92.2019\\_-\\_Diretrizes\\_Extens%C3%A3o.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proex/resolu%C3%A7%C3%B5es/92.2019_-_Diretrizes_Extens%C3%A3o.pdf)> Acesso em: 31 outubro. 2024

Oliveira, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011. 72 p.: il. Disponível em: <[https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_-\\_Prof\\_Maxwell.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf)> Acesso em: 30 outubro. 2024

TRAMONTIN, Alessandra Abreu. **Processo de curricularização da extensão universitária em instituições públicas de ensino superior: estudo Multicaso em cursos de administração pública (ufrgs, ufba, Udesc)**. UFRGS – Repositório Digital, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/278899/>> Acesso em: 21 outubro. 2024

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e métodos**. 2ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2001. 207 p. Disponível em: <[https://moodle.passofundo.ifsul.edu.br/pluginfile.php/118677/mod\\_resource/content/1/Livro%20Robert%20Yin.pdf](https://moodle.passofundo.ifsul.edu.br/pluginfile.php/118677/mod_resource/content/1/Livro%20Robert%20Yin.pdf)> Acesso em: 31 outubro. 2024.